

1ª

Série

Filosofia

**MATERIAL
DIGITAL**

Períodos da história da Filosofia

**1º bimestre
Aula 6**

**Ensino
Médio**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Períodos da história da Filosofia.

Objetivos

- Identificar marcadores que permitem uma periodização da história da Filosofia;
- Analisar como a Filosofia se desenvolve em diálogo com seu contexto de produção, reconhecendo a influência mútua entre ideias e escolas filosóficas, processos e eventos históricos.



Leia as questões e responda ao que se pede:

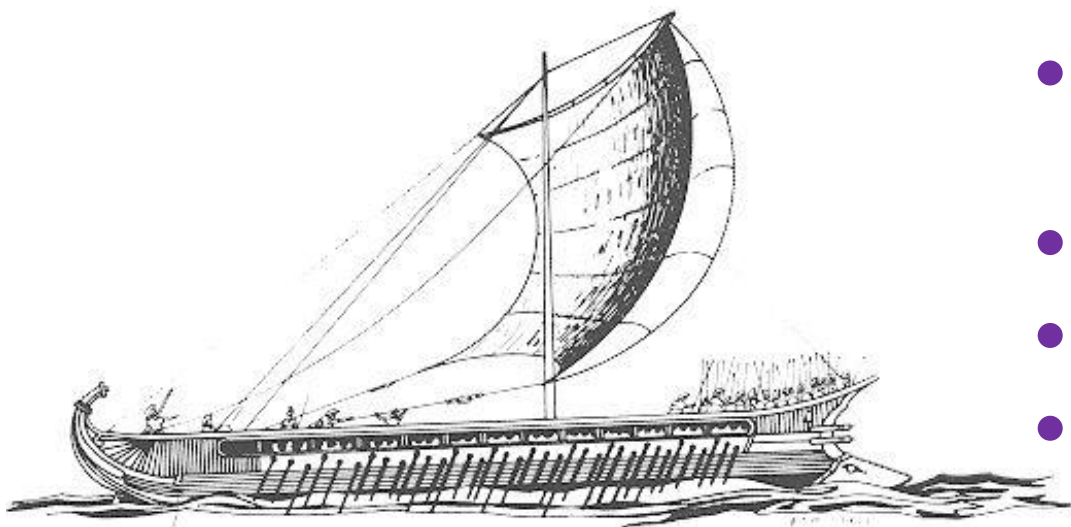
1. As ideias dos filósofos refletem apenas as **questões de sua época** ou podem ser consideradas **atemporais**, valendo também para outras gerações?
2. Se os filósofos de hoje analisam o nosso mundo, que **desafios contemporâneos** mais motivariam **reflexões filosóficas**?



© Pixabay

Filosofia Antiga (século VI a.C. – século V d.C.)

- Transição do mito à razão.
- Busca pela origem do cosmos e pela vida ética.



Representação de um **trirreme grego**: embarcação grega da antiguidade impelida por remos.

Autor: F. Mitchell, Departamento de História, Academia Militar dos Estados Unidos.
Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra_do_Peloponeso#/media/Ficheiro:Trireme.jpg.
Acesso em: 20 ago. 2025.

Filósofos em destaque:

- Pré-socráticos: Tales, Anaximandro, Heráclito;
- Clássicos: Sócrates, Platão, Aristóteles;
- Helenistas: Epicuro;
- Estoicos: Sêneca, Epicteto.

Contexto histórico:
Guerra do Peloponeso (431 a.C.)
Morte de Jesus Cristo (I d.C.)
Divisão do Império Romano:
Ocidente e Oriente

Filosofia Medieval (século V – século XV)

- Tentativa de conciliar fé e razão.
- Desenvolvimento da teologia com a proposição de argumentos para existência de Deus, do bem e da alma.
- Desenvolvimento da lógica.

Filósofos em destaque:

- Santo Agostinho;
- Santo Tomás de Aquino;
- Boécio;
- Pedro Abelardo.

Contexto histórico:

Cruzadas (1096-1270)

Fundação da Universidade de Pádua (1222)

Fundação da Universidade de Paris (1253)



Pátio da Universidade de Pádua, Itália.

© Pixabay

Foto de Didier Descouens, 2016. Disponível em:
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_de_P%C3%A1dua#/media/Ficheiro:Palazzo_Bo_\(Padua\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_de_P%C3%A1dua#/media/Ficheiro:Palazzo_Bo_(Padua).jpg).

Acesso em 20 ago. 2025.

Filosofia Moderna (século XVI – século XVIII)



Experimento de Franklin, junho de 1752.

Autor: Currier & Ives, Nova York. Disponível em:
https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/78/Benjamin_Franklin_Lightning_Experiment_1752.jpg. Acesso em: 20 ago. 2025.

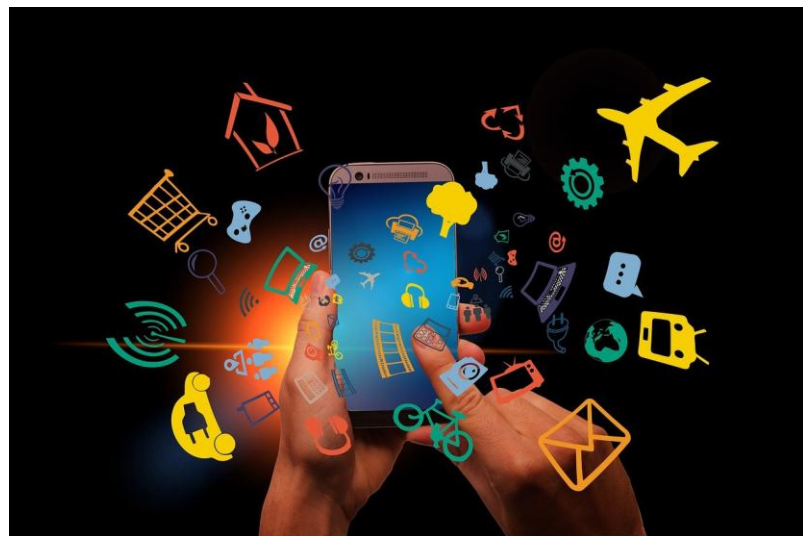
- Valorização da razão, do indivíduo e da ciência empirista, ou seja, da investigação pelos sentidos.

Filósofos em destaque:

- Racionalistas: Descartes, Spinoza, Leibniz;
- Empiristas: Locke, Hume;
- Iluministas: Rousseau, Voltaire, Kant.

Contexto histórico:
Reforma Protestante (1517)
Movimento de Contrarreforma
Consolidação da ciência moderna

Filosofia Contemporânea (século XIX – hoje)



© Pixabay

Contexto histórico:

Neocolonialismo: divisão da Ásia e da África pelas potências europeias
I e II Guerras Mundiais
Revolução digital

- Avaliação crítica às pretensões da razão humana.
- Novas abordagens sobre existência, linguagem, política e cultura.
- Reconhecimento da produção filosófica em outros continentes e povos.

Filósofos em destaque:

- Século XIX: Hegel, Marx, Nietzsche;
- Século XX: Heidegger, Sartre, Simone de Beauvoir, Hannah Arendt, Foucault, Judith Butler, Byung-Chul Han, Ailton Krenak.



Leia o trecho e, a partir dele, **elabore uma hipótese** sobre o período da história da Filosofia em que ele foi produzido. **Justifique.**

“

Entre as coisas naturais, encontramos dois regimes: o particular e o universal. O universal é o governo de Deus, porque a providência divina governa todas as coisas. O particular é o dos seres humanos e é o que mais se aproxima do regime divino e por isso se chama microcosmo, já que nele encontramos a forma do regime universal. Assim como a totalidade das criaturas corpóreas e espirituais estão sujeitas ao regime divino, do mesmo modo, os membros do corpo e as forças da alma são governados pela razão. Logo, a razão está, de certo modo, para o homem como Deus está para o mundo.



Correção

O excerto pertence ao **período medieval** da história da Filosofia, pois coloca Deus como princípio universal que governa todas as coisas, ideia central da Filosofia Medieval. Vale destacar, nesse contexto, a comparação entre o homem (microcosmo) e o universo governado por Deus (macrocosmo), peculiar ao pensamento medieval, que via a ordem humana como reflexo da ordem divina. Dessa forma, o excerto expressa a orientação da Filosofia Medieval, que buscou unir fé e razão.



A história da Filosofia na história

“

Como todas as criações e instituições humanas, a Filosofia está na História e tem História.

(CHAUI, 2000)

Diversos filósofos atuaram questionando, propondo reflexões e participando do desenvolvimento de ideias, métodos científicos e instituições humanas e entraram para a história de forma destacada.

Além disso, vale ressaltar que filosofar é uma prática humana e se manifesta em toda época e lugar sempre que alguém, ou algum grupo, decide investigar os fundamentos das coisas e das relações, bem como questionar teorias e práticas humanas. O registro dessas reflexões constitui a história da Filosofia.



Contexto da atividade filosófica

Responda: a Filosofia tem história e está na história?

Não. É apenas uma aprendizagem.

Sim. É uma atividade humana marcada pela historicidade.

Não. É uma prática mística.

Sim. É um fenômeno da natureza.



Contexto da atividade filosófica

Responda: a Filosofia tem história e está na história?



Não. É apenas uma aprendizagem.

Sim. É uma atividade humana marcada pela historicidade.



Não. É uma prática mística.

Sim. É um fenômeno da natureza.



História da Filosofia

A história da Filosofia ocidental se apresenta como uma sucessão de sistemas, princípios e doutrinas complexos e autônomos que se ajustam com os períodos da História. Entretanto, não se reduz a conjuntos de ideias e fatos temporalmente situados, sucedidos e superados no tempo.

“

Não se elabora a história de pensamentos do mesmo modo que a de fatos materiais. Um pensamento tem um sentido: só pode ser compreendido do seu interior e com relação ao seu fim, a verdade.

(ALQUIÉ apud VERGEZ; HUISMAN, 1988)

História da Filosofia

O pensamento pronunciado por um filósofo reflete uma interpretação da realidade que pode estar em consonância ou não com outras interpretações sobre a mesma realidade.

Outro filósofo ou outra filosofia pode dar continuidade ao pensamento anterior ou ainda apontar supostas falhas e erros, bem como propor outra abordagem. Isso não significa a superação de uma filosofia por outra.

“

Enquanto a História das Ciências está sempre julgando os cientistas do passado segundo as normas dos nossos conhecimentos atuais, e, desse modo, se apresenta como a história de um processo contínuo, a história da filosofia não poderia decidir se Platão ou Descartes foram ultrapassados por seus sucessores: as teses mais antigas podem legitimamente ser preferidas em lugar das mais recentes.

(ALQUIÉ apud VERGEZ; HUISMAN, 1988)

Na prática



10 minutos



VIREM E CONVERSEM

Reveja alguns trechos do excerto lido na aula e responda:

1. A história da Ciência e a história da Filosofia têm as mesmas orientações?
2. O que difere a história da Ciência da história da Filosofia?

“

Enquanto a História das Ciências está sempre julgando os cientistas do passado segundo as normas dos nossos conhecimentos atuais, e, desse modo, se apresenta como a história de um processo contínuo, a história da filosofia não poderia decidir se Platão ou Descartes foram ultrapassados por seus sucessores: as teses mais antigas podem legitimamente ser preferidas em lugar das mais recentes.

(ALQUIÉ apud VERGEZ; HUISMAN, 1988)

O caráter dinâmico da Filosofia

Ao longo da história, em diferentes ocasiões, teorias e posições filosóficas do passado foram retomadas e atualizadas para se adequarem aos contextos e aos desafios de épocas posteriores.

Ou seja, as reflexões e os questionamentos filosóficos não ficam necessariamente circunscritos ao período em que surgiram, mas podem ser retomados, reinterpretados e atualizados em épocas diferentes, a partir dos interesses e do mérito da reflexão empreendida para elucidar questões e problemas em diferentes contextos históricos.

O caráter dinâmico da Filosofia

- O Humanismo Renascentista, entre os séculos XV e XVI, caracterizou-se pela valorização da razão e, nesse sentido, retomou os clássicos da antiguidade, inclusive, a Filosofia grega e a romana.
- Tomás de Aquino, na Idade Média, reinterpretou Aristóteles para estabelecer uma base racional para a fé cristã.
- O Estoicismo, escola filosófica que surgiu por volta de 300 a.C., promoveu ensinamentos sobre cultivar a virtude e, dessa forma, saber suportar as adversidades da vida. A Filosofia estoica foi revista em outros períodos e atualmente suas reflexões sobre ética e resiliência estão na moda.

Você sabia que o mercado financeiro tem retomado os ensinamentos dos antigos estoicos?

Leia o excerto abaixo e, em seguida, responda à questão proposta:

“Analogia do Arqueiro. Para acertar um alvo, o arqueiro controla diversos fatores: treina a pontaria, [...] define a tensão da corda, o momento do disparo. Até o instante em que a flecha deixa o arco, tudo depende de suas ações. Mas será que isso garante o acerto?

Não. Podem surgir rajadas de vento, [...] ou um obstáculo pode surgir entre a flecha e o alvo. O arqueiro estoico, porém, aceita todos os desfechos possíveis com serenidade. Ele sabe que fez o seu melhor e que o restante depende da natureza. A mesma lógica se aplica ao investidor. Ele realiza análises detalhadas e posiciona-se no mercado. Contudo, eventos imprevisíveis [...] podem interferir nos resultados [...].

O estoicismo [...] nos ensina a focar no que podemos controlar, aceitar o que foge ao nosso alcance e seguir adiante com disciplina e resiliência.”



© Pixabay

Agora é com você!

O excerto utiliza a analogia do arqueiro para relacionar o estoicismo ao ato de investir e, de modo mais amplo, à vida. De que maneira o estoicismo pode ajudar a lidar com situações em que o resultado não depende exclusivamente de nossas ações?



Resolução

Espera-se que as respostas com referência ao conteúdo do excerto apresentem alguma reflexão sobre a orientação estoicista. Ou seja, a distinção entre aquilo que está sob nosso controle (nossas ações, escolhas, disciplina) e aquilo que não está (eventos externos, acaso, natureza). No caso do investidor (ou em outras situações da vida), por exemplo, é possível analisar, planejar e agir com responsabilidade, mas os resultados finais podem ser afetados por fatores externos e imprevisíveis. Diante dessas considerações, o estoicismo orienta para aceitar com serenidade aquilo que foge ao nosso alcance, sem frustração ou desespero, e para agir sempre com disciplina e resiliência, sem deixar que fatores incontrolláveis paralisem as escolhas. Dessa forma, o estoicismo orienta para mobilizar o equilíbrio emocional e a responsabilidade sobre nossas ações e aceitação diante daquilo que não depende de nós.



Nesta aula, acompanhamos por meio de textos e exercícios uma certa linha do tempo da Filosofia. Nessa mesma aula, destacamos que, ao longo da história, muitas teorias e posições filosóficas do passado foram retomadas e reinterpretadas para responder a novos desafios.

Agora reflita e responda: de que maneira a releitura crítica de ideias filosóficas antigas pode contribuir para a compreensão e a solução de problemas contemporâneos?

Resumo

- Tradicionalmente, a história da Filosofia é dividida em quatro grandes períodos: Antigo, Medieval, Moderno e Contemporâneo.
- Essa padronização é um esforço dos estudiosos em sistematizar temas e autores, relacionando-os aos problemas de sua época. Mas não é um linha fixa e natural. As diferentes épocas estão em diálogo e em construção, seja porque nos influenciemos com o passado, seja porque o reescrevemos.



Referências

ALQUIÉ, F. Prefácio. In: VERGEZ, A.; HUISMAN, D. **História dos filósofos ilustrada por textos**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1988.

BIRCHAL, T. de S. Fundamentos metafísicos e epistemológicos do ensino da filosofia. **Sapere Aude**, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p.72-81, nov. 2010. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/SapereAude/article/view/1739/1885>. Acesso em: 23 out. 2024.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2000.

FANJUL, S. C. Byung-Chul Han: “O celular é um instrumento de dominação. Age como um rosário”. **El País**, 9 out. 2021. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/cultura/2021-10-09/byung-chul-han-o-celular-e-um-instrumento-de-dominacao-age-como-um-rosario.html>. Acesso em 23 out. 2024.

GALLO, S. **Filosofia**: experiência do pensamento – volume único. São Paulo: Scipione, 2016.

ROGER, W. Estoicismo nos investimentos: como manter a calma em meio ao caos, por Werner Roger, **Investing.com**, 2024. Disponível em: <https://br.investing.com/analysis/estoicismo-nos-investimentos-como-manter-a-calma-em-meio-ao-caos-200467591>. Acesso em: 21 ago. 2025.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020.
Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf.
Acesso em: 23 out. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. (SÃO PAULO, 2020).



Tempo: 50 minutos.



Dinâmica de condução: aula expositiva dialogada.



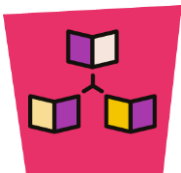
Expectativas de respostas: a partir das atividades propostas ao longo da aula, espera-se que os estudantes identifiquem as características específicas da história da Filosofia ocidental e saibam reconhecer como essa história, apesar das suas especificidades, está inserida dentro da história dos fatos, das relações e dos eventos humanos.



Aprofundamento: BIRCHAL, T. de S. Fundamentos metafísicos e epistemológicos do ensino da filosofia. **Sapere Aude**, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p.72-81, nov. 2010. Disponível em: <https://periodicos.pucminas.br/index.php/SapereAude/article/view/1739/1885>. Acesso em: 23 out. 2024.



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: a seção usa a técnica “Com suas palavras”, para que os estudantes expressem suas ideias. Com essa conversa inicial, será incentivada a reflexão sobre o tema da aula, para que seus conhecimentos prévios sejam ativados.



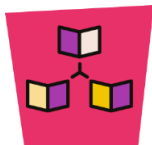
Expectativas de respostas:

1. Espera-se que o estudante reconheça que os filósofos são influenciados pelas questões de seu tempo, como acontecimentos políticos, sociais, culturais e científicos. Eles buscam responder aos dilemas e aos desafios de sua época, o que faz com que suas análises reflitam o contexto histórico em que viveram.
2. O estudante deve apontar temas atuais que geram reflexão filosófica, como ética na tecnologia, inteligência artificial, mudanças climáticas, desigualdades sociais, direitos humanos, identidade de gênero, liberdade de expressão e impactos das redes sociais. Espera-se que ele perceba que a filosofia continua atual ao debater os desafios do presente.

Slide 8



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: a atividade usa a técnica “Todo mundo escreve”, para estimular os estudantes a organizar suas ideias em forma escrita e sistematizada. Após apresentar os período da história da Filosofia, apresente o excerto. Verifique a necessidade de ler com eles e explicar o contexto e elucidar palavras desconhecidas.

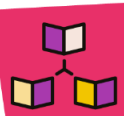


Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes reconheçam por meio do texto o período ao qual ele se refere, identificando, no próprio texto, as pistas sobre o período em que o texto foi escrito e, por ele, o pensamento filosófico em destaque.

Slide 11



Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: "Pause e resposta", é uma estratégia orientada para reforçar a compreensão dos estudantes e verificar a compreensão do conteúdo até o presente momento. Nessa atividade rápida, os estudantes devem responder à pergunta escolhendo uma das opções de resposta. No momento seguinte, você pode convidar alguns estudantes aleatoriamente para responderem à pergunta ou pedir que votem, levantando a mão para a alternativa que acham correta. Essa atividade apresenta a resposta correta no slide seguinte. Caso os estudantes escolham respostas incorretas, é importante que explique a questão e o conteúdo da alternativa correta.



Expectativas de respostas: "Sim. É uma atividade humana marcada pela historicidade."



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução: a atividade tem a técnica “Virem e conversem”, para estimular que os estudantes troquem ideias entre si sobre as perguntas propostas a partir da leitura. Leia o trecho com os estudantes, a fim de tirar as dúvidas de entendimento e vocabulário.



Expectativas de respostas: a história da Ciência e a história da Filosofia são dois campos distintos, mas interligados no contexto histórico. Cada história estuda o desenvolvimento do conhecimento humano, mas com focos, métodos e objetivos diferentes. Segundo o excerto, na história da Ciência, as descobertas empíricas, formulação de leis e teorias, superam as leis e teorias anteriores, possibilitando compreender uma evolução de métodos e modelos científicos ao longo do tempo. Já na história da Filosofia, a análise conceitual e a crítica racional rigorosa não perdem necessariamente a validade. Há pontos distintos de análise, contra-argumentos e discordâncias ao longo da história da filosofia, mas essa condição não leva necessariamente a uma superação de um tipo de análise por outra, de uma teoria por outra. Argumentos opostos podem conviver na história da Filosofia.



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: essa atividade, a partir da técnica “Com suas palavras”, visa ajudar os estudantes a consolidar suas aprendizagens ao fazer relações e justificar suas escolhas com suas próprias palavras. Os estudantes devem mobilizar as aprendizagens realizadas na aula. Essa atividade pode ser realizada oralmente ou por escrito, de acordo com a disponibilidade de cada turma. É importante, neste momento, destacar que as contribuições do estoicismo para a atividade financeira atual têm seus limites. Nessa apropriação das reflexões estoicas pelo mercado financeiro, é fundamental não ignorar a distância histórica e cultural. Releituras **podem ser anacrônicas** se forem feitas sem considerar o contexto histórico. Por exemplo: interpretar o pensamento estoico como se estivesse respondendo diretamente a problemas atuais do mercado financeiro seria um anacronismo, já que em sua realidade os estoicos tinham outra concepção de vida e problemas. Contudo, isso não significa que não possamos **atualizar e reinterpretar** essas ideias. A releitura crítica é fundamental ao reconhecermos o contexto original, mas, ainda assim, consideramos a relevância de conceitos, métodos ou inspirações que ainda podem dialogar com desafios atuais.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes relacionem as orientações do estoicismo com uma prática atual e, dessa forma, reconheçam o caráter dinâmico da história da Filosofia.



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: essa atividade, a partir da técnica “Com suas palavras”, visa ajudar os estudantes a consolidar suas aprendizagens ao fazer relações e justificar suas escolhas com suas próprias palavras. Os estudantes devem mobilizar as aprendizagens realizadas na aula. Essa atividade pode ser realizada oralmente ou por escrito, de acordo com a disponibilidade de cada turma. Nesse momento final, propomos que os estudantes reflitam sobre o caráter dinâmico da história da Filosofia. Sugerimos que converse com os estudantes a fim de refletir sobre as teorias do passado, não apenas para preservar um patrimônio intelectual, mas também para encontrar ferramentas que analisem criticamente os desafios de nossa época. Vale destacar que os filósofos da tradição não devem ser considerados autoridades inquestionáveis, mas acompanhantes, uma vez que pensamos com eles por meio de conceitos e questões com os quais eles questionaram e elucidaram o momento deles e que podem ajudar na compreensão dos problemas e questões atuais.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes apresentem em suas respostas compreensão sobre a possibilidade de releitura de ideias filosóficas antigas e como elas têm o potencial de ampliar nossa compreensão dos problemas atuais, pois muitos dilemas humanos, como justiça, liberdade e ética, continuam presentes, ainda que em novos contextos. Por exemplo, conceitos estoicos sobre serenidade diante do incontável podem ser aplicados hoje, quando se aborda a resiliência e a disciplina.

Para esta aula, são indicados os exercícios **07 e 08** referentes ao conteúdo história da Filosofia com ênfase nos diferentes períodos. Nesse conjunto, esses exercícios pretendem consolidar aprendizagens. Os exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

Os exercícios contemplam a história da Filosofia, pontos abordados nesta aula. Os exercícios foram adaptados a partir de itens do Centro Universitário CESMAC 2016 e do ENEM 2012.

